



## CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA É REVISADO POR PROFISSIONAIS DE TODO O PAÍS

Alterações podem ser sugeridas pela sociedade civil organizada (associações médicas, sociedades de especialidades, entidades de ensino médico, dentre outras) e por médicos registrados nos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs)

PÁG 6



NA PARAÍBA

### Ministério Público recomenda a suspensão de 49 medicamentos

A recomendação foi feita após audiência realizada, no dia 30 de agosto, com os Procons Municipais de João Pessoa e Cabedelo, Procon Estadual, Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), Conselho Regional de Farmácia, Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, Sindicato das Drogarias e Farmácias e OAB

Pág. 5

### TRANSPARÊNCIA

Pág 3

#### Portal da Transparência do CRM-PB é lançado

### POSSE

Pág 8

#### CRM-PB empossa membros de 42 Câmaras Técnicas

### ORIENTAÇÕES

Pág. 5

#### CRM-PB faz alerta sobre o uso racional de vacina antitetânica

### EDUCAÇÃO

#### Educação Médica Continuada promove cursos em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras

Pág. 12

EM HOSPITAIS

### CRM-PB busca solução para problemas na alta complexidade cardiovascular de João Pessoa

Hospitais de João Pessoa estão há mais de cem dias sem realizar cateterismos e angioplastias eletivas. Durante reunião, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, reforçou a necessidade de entendimento para o retorno regular do serviço e para implantação da assistência cardiovascular de alta complexidade no Hospital Universitário para suprir a demanda

Pág. 3



### Valorização dos honorários na saúde suplementar é tema de evento no CRM-PB

Pág.8



## EDITORIAL

### JOÃO MEDEIROS FILHO Presidente

O conceito de “segurança humana” antes focado na segurança do Estado, a partir dos idos de 1990 passou a ter o próprio indivíduo como epicentro. Sua formulação está estribada em dois pontos fundamentais: a proteção do indivíduo contra as ameaças crônicas, a fome, as doenças, a repressão (freedom from want) e contra as mudanças súbitas nos padrões da vida cotidiana, como as guerras, os genocídios e as limpezas étnicas (freedom from fear).

Nesse contexto, a segurança do paciente emerge como motivo de preocupação, numa época de extraordinários avanços tecnológicos, e o Conselho de Medicina tem se engajado de forma incondicional às ações meritórias do MP-PROCON, tendo como foco a contenção das violências silenciosas – falsificação e recall de medicamentos; a promoção da segurança do paciente, priorizando os hipossuficientes; e a criação do programa de prevenção de acidentes de consumo.

Participamos de diversas reuniões, contribuimos com a realização de oficinas em escolas e universidades, convocamos gestores e diretores de instituições de saúde para alertá-los sobre a importância do tema. A implantação compulsória de comissões de segurança do paciente certamente representa um avanço significativo.

Temos acompanhado de perto a atuação do MP-PROCON, em parceria com este Conselho, a Vigilância Sanitária e outras instituições em relação ao recall de medicamentos. Em reunião realizada no MP-PROCON em 30 de agosto último, foi assinada a Recomendação Conjunta no. 4/2016 com o objetivo de suspender a distribuição e a comercialização de forma imediata de 49 medicamentos, sob pena de graves sanções aos gerentes de farmácias que não obedecerem à referida recomendação. Entre eles, destacam-se Atenolol(EMS), Lexotan e Rivotril. As irregularidades que motivaram tal medida vão desde a falsificação, alteração da composição do produto, formulação distinta da aprovada, teor abaixo da especificação, alteração do excipiente, até a fabricação e comercialização do produto sem o registro na Vigilância Sanitária.

Dessa maneira, o CRM-PB se acosta ao MP nessa iniciativa de grande envergadura, na defesa intransigente dos interesses da sociedade e da segurança do paciente.

## EXPEDIENTE



**Presidente:** João Gonçalves de Medeiros Filho  
**1º Vice-presidente:** Norberto José da Silva Neto  
**2º Vice-presidente:** Roberto Magliano de Moraes  
**1º Secretário:** Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes  
**2º Secretário:** Walter Fernandes de Azevedo  
**Tesoureiro:** Fernando O. Serrano de Andrade  
**Corregedor:** Wilberto Silva Trigueiro  
**Vice-corregedor:** Marco Aurélio Smith Filgueiras  
**Diretor de Fiscalização:** João Alberto Moraes Pessoa

### CONSELHEIROS DO CRM PB

Agostinho H. de Medeiros Neto  
 Alberto Luiz Duarte Marinho  
 Antônio Henriques de França Neto  
 Arlindo Monteiro de Carvalho Junior  
 Aurélio José G. de Melo Ventura  
 Audy Nunes Bezerra Filho  
 Carlos Roberto de Souza Oliveira  
 Cláudio Orestes de Britto Filho  
 Dalvílio de Paiva Madruga  
 Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti  
 Eurípedes S. Mendonça de Souza  
 Edivaldo J. Trindade Medeiros da Silva  
 Fernando O. Serrano de Andrade  
 Geraldo de Almeida Cunha Filho  
 Gilka Paiva Oliveira Costa  
 Gláucio Nóbrega de Souza  
 Januária Medeiros de Queiroga  
 João Alberto Moraes Pessoa  
 João Gonçalves de Medeiros Filho  
 João Modesto Filho  
 José Augusto Maropo

José Eymard M. de Medeiros Filho  
 Juarez Carlos Ritter  
 Kátia Laureano dos Santos  
 Laércio Freire Ataíde  
 Luciana Cavalcante Trindade  
 Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes  
 Márcio Rossani Farias de Brito  
 Marco Aurélio Smith Filgueiras  
 Maria do Socorro Adriano de Oliveira  
 Maria Teresa Nascimento Silva  
 Mário Toscano de Brito Filho  
 Marly Coutinho Beltrão  
 Norberto José da Silva Neto  
 Otávio Sérgio Lopes  
 Paulo Roberto Dantas da Nóbrega  
 Pedro Felix Filho  
 Remo Soares de Castro  
 Roberto Magliano de Moraes  
 Walter Fernandes de Azevedo  
 Wilberto Silva Trigueiro  
 Yara Maia Villar de Carvalho

### Delegacia de Campina Grande

**Delegado:** Danilo Nóbrega de Siqueira  
**1º secretária:** Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega  
**2º secretária:** Alana Abrantes Nogueira  
**Suplentes:** Vladimir Gomes de Oliveira e Mirabeau Maranhão Leite

### Comissão de Tomada de Contas

Paulo Roberto Dantas da Nóbrega (Presidente), Alberto Luiz Duarte Marinho (Membro) e Remo Soares de Castro (Membro)

### Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

João Modesto Filho (Editor), Arlindo Monteiro de Carvalho Junior, João Gonçalves de Medeiros Filho e Wilberto Silva Trigueiro



**Redação e Edição:** Formato Assessoria de Comunicação  
 Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe  
 Fone: (83) 98831-1556/98815.7887  
 formatoassessoria@yahoo.com.br  
**Jornalistas Responsáveis:**  
 Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97  
 Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

### CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB  
 Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax: (83) 2108-7215  
 E-mail - crmpb@crmpb.org.br . Site: www.crmpb.org.br

# REUNIÃO DISCUTE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR EM HOSPITAIS DA CAPITAL

Hospitais de João Pessoa estão há mais de cem dias sem realizar cateterismos e angioplastias eletivas

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) promoveu, no dia 17 de agosto, uma reunião com o objetivo de discutir a atenção de alta complexidade cardiovascular, em particular na cardiologia intervencionista, cujos procedimentos eletivos estão suspensos há mais de 100 dias em João Pessoa.

A reunião, coordenada pelo presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, contou com a participação do presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), Marcelo Cantarelli, do conselheiro do CRM-PB, Marcelo Queiroga, do Secretário Municipal de Saúde, Adalberto Fulgêncio, do diretor do Hospital Dom Rodrigo, Francisco Santiago, do diretor do Hospital Monte Sinai, Guilherme Mendes, do presidente do Sindicato dos Médicos, Tarcísio Campos, e da promotora de Saúde, Maria das Graças Azevedo.

Durante a reunião, João Medeiros reforçou a necessidade de entendimento para o retorno regular do serviço e para implantação da assistência cardiovascular de alta complexidade no Hospital Universitário para suprir a demanda. "O último reajuste da tabela SUS aconteceu em 2007. Essa defasagem prejudica a realização dos procedimentos porque não cobre as despesas. Há negociações em andamento e a Prefeitura se comprometeu em fazer uma complementação. No entanto, 55% dos pacientes que precisam do cateterismo ou da angioplastia não são da



A diretoria do CRM-PB se reuniu com representantes de entidades e hospitais para discutir as soluções para o problema

capital. É importante que se tenha também uma contrapartida do Estado", destacou João Medeiros.

O presidente da SBHCI, Marcelo Cantarelli, destacou que o problema que afeta os hospitais da capital é nacional e que a solução passa por uma readequação da tabela SUS.

O secretário municipal de Saúde, Adalberto Fulgêncio, afirmou que já foi assinado um

contrato de repactuação com o Hospital Monte Sinai e que está em discussão o acordo com o Hospital Dom Rodrigo. Ele adiantou que, em virtude de formalidades legais, as situações são distintas. No entanto, assegurou que pactuará com o Dom Rodrigo nos moldes do Monte Sinai. O acordo prevê o reajuste de honorários médicos e do pacote hospitalar para realinhar preços de materiais descartáveis.

## CRM-PB LANÇA PORTAL DA TRANSPARÊNCIA EM SETEMBRO

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) lançou, no dia 30 de agosto, o seu Portal da Transparência. A medida segue as determinações da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) do Tribunal de Contas da União (TCU), que solicita a implementação do sistema com informações financeiras e administrativas das entidades.

O Portal da Transparência do CRM-PB ficará disponível no site da entidade ([www.crm-pb.cfm.org.br](http://www.crm-pb.cfm.org.br)) e permitirá que os cidadãos tenham acesso a informações sobre a gestão administrativa da autarquia, oferecendo maior transparência e publicidade aos atos e medidas tomados pelas entidades.

Os interessados terão acesso a uma série de informações, cujas consultas podem ser feitas de forma simples e rápida. Da lista de documentos disponíveis, constam relatórios e planilhas referentes a compras, contratos, licitações, despesas com fornecedores, gastos com diárias e passagens, previsão orçamentária e aplicação dos recursos financeiros, servidores, conselheiros, entre outros.

**Seminário** - O presidente do CRM-PB, João Medeiros, e servidores do órgão participaram, no dia 19 de agosto, do seminário "Transparência e Boas Práticas nos Conselhos de Fiscalização Profissional", promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), na sede do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), em João Pessoa. O evento discutiu a Lei de Acesso à Informação e o Portal da Transparência nos conselhos e contou com a participação do ministro-relator do TCU, Weder de Oliveira.



Presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, e equipe de servidores da entidade estiveram presentes no evento promovido pelo TCU

## Encontro dos Conselhos de Medicina (II ENCM)

Será realizado, entre os dias 14 e 16 de setembro, o II Encontro dos Conselhos de Medicina, em Campo Grande (MS). Na programação o Presidente do CFM, Carlos Vital Tavares Correa Lima, participará dos debates sobre “a regulação do exercício profissional na Cirurgia Plástica”. O evento contará ainda com a participação do vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Dênis Calazans, e dos conselheiros Federais Mauro Britto Ribeiro (MS) e Pedro Nader (TO).

O juiz federal Odilon de Oliveira também vai discutir com os presentes as implicações da corrupção na área da saúde pública. O foco das discussões do encontro será o “suicídio de médicos”. A literatura mundial tem chamado a atenção para a ocorrência de um dado fenômeno: o número de suicídios cometidos por médicos é até cinco vezes maior do que a população geral. E, diferente do observado, as mulheres médicas possuem um risco ainda maior. As profissões com maiores taxas de suicídio são médicos, dentistas, operários, policiais, jornalistas e artistas.

A síndrome de Burnout, identificada na década de 1970, caracteriza-se por uma tríade de dimensões - exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, e é uma condição relacionada à organização do trabalho. Está comprometendo a Saúde dos médicos, podendo ser um fatores responsáveis pelo aumento do suicídio na categoria.

### Deficiência e acessibilidade

O CFM tem desenvolvido trabalho de atenção aos médicos portadores de deficiência e acessibilidade. Iniciativa do Conselheiro pelo Rio de Janeiro, Sidnei Ferreira. A Constituição Brasileira destina uma dezena de artigos ao portador de deficiência, dispoendo sobre discriminação, até normas de construção e adaptação dos logradouros, edifícios públicos e transporte coletivo; a maioria pouco cumprida. A Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, repete as preocupações da Constituição e acrescenta outras diretrizes.

### Pós-Graduação em Medicina Desportiva

A Faculdade de Medicina da Universidade do Porto realizará de 7 de outubro deste ano a julho de 2017 o curso de Pós-Graduação em Medicina Desportiva. A formação pretende proporcionar as competências e conhecimentos necessários a uma boa prática da Medicina Desportiva, em particular no que se refere ao exame médico desportivo, prevenção e tratamento de lesões à avaliação e prescrição de exercício.

O curso é destinado a licenciados ou detentores de Mestrado Integrado em Medicina e será disponibilizado tanto em regime presencial quanto à distância. Serão disponibilizadas 150 vagas, com um máximo de 30 vagas presenciais. As aulas serão realizadas às 6<sup>as</sup> feiras das 14h30 às 18h30 e sábados das 9h00 às 13h00. Ao fim do curso, mediante aproveitamento, a Universidade atribuirá ao aluno o diploma de Pós-Graduação em Medicina Desportiva.

### Dia do Médico

A Campanha do Dia do Médico este ano será Defesa profissional – Ato Médico. Divulgar à população atos que são privativos do médico – Lei 12.842, que estão sendo invadidos por não habilitados ao exercício da Profissão.

### Planos Populares

A autorização para a venda de “planos populares” apenas beneficiará os empresários da saúde suplementar e não solucionará os problemas do Sistema Único de Saúde. Esta é a posição do Conselho Federal de Medicina (CFM), que publicou “Nota de Esclarecimento à Sociedade” para comentar portaria do Ministério da Saúde, publicada hoje (5) no Diário Oficial da União, criando Grupo de Trabalho para discutir e elaborar projeto de criação do plano de saúde com caráter popular.

Para o CFM, tais planos, limitados a consultas ambulatoriais e exames de menor complexidade, “não evitarão a procura pela rede pública”. A autarquia advoga medidas estruturantes como o fim do subfinanciamento, o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão, a criação de políticas de valorização dos profissionais, como uma carreira de Estado para os médicos, e o combate à corrupção.

“Somente a adoção de medidas dessa magnitude será capaz de devolver à rede pública condições de oferecer, de forma universal, o acesso à assistência segundo parâmetros previstos na Constituição de 1988 e com pleno respeito à dignidade humana”, defende o CFM.

### Informes

É importante que os médicos acessem os meios de divulgação do CFM, quer no portalmedico.org.br, quer no facebook, twitter, para ficarem inteirados das ações desenvolvidas em prol da Medicina e do trabalho do Médico.

### Fóruns promovidos pelo CFM

- Pro SUS – Nordeste 26 e 27 agosto
- Geriatria - 25 de agosto
- Doenças Raras - 6 de Setembro
- Ensino Médico – De 5 a 7 de outubro, em Fortaleza. Serão discutidos Avaliação do Ensino, Convalidação de Diplomas, Residência Médica.



■ DALVÉLIO DE PAIVA MADRUGA

### Mais Médicos

A substituição de profissionais efetivos por bolsistas do programa Mais Médicos, infraestrutura precária, descumprimento ou falta de controle das cargas horárias e baixa supervisão de intercambistas. Estas foram algumas das constatações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), antiga Controladoria-Geral da União (CGU), que nos últimos dois anos fiscalizou 150 municípios participantes do programa. Pelo menos 108 cidades visitadas pela equipe de auditores apresentaram algum tipo de irregularidade, como a substituição de médicos que atuavam antes nas unidades de saúde por profissionais do programa. A denúncia, publicada com exclusividade pelo jornal Folha de São Paulo, revela que a substituição de médicos por intercambistas ocorreu em ao menos 31 municípios. Em vários deles, o médico que atuava anteriormente foi desligado dias antes ou após a chegada de profissionais do Mais Médicos. Esta prática já havia sido denunciada pelo Conselho federal de Medicina (CFM) desde 2013.

### Lei de Acesso à Informação

Por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), os CRMs terão até o final de agosto para se adequar à Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) e implementar seus portais, os quais deverão conter informações financeiras e administrativas das entidades, a exemplo do que já faz o CFM.

Nos dias 15 e 16 de agosto, foi realizado na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, um treinamento com servidores administrativos dos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) sobre a implantação do Portal da Transparência.

Foram realizadas as seguintes exposições: visão geral do Portal da Transparência e Módulo Administrativo Joomla – ambiente tecnológico do Portal; exposições sobre o Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão e realizadas atividades práticas sobre a configuração do portal da transparência nos módulos Joomla e Implanta. O objetivo do treinamento foi apresentar os procedimentos administrativos necessários para a implantação da LAI.

### Código de Ética Médica

Está sendo revisto o Código de Ética Médica e todos os médicos e a Sociedade em geral poderão apresentar sugestões. Há como se cadastrar no Portal do CFM.

# CRM-PB ORIENTA MÉDICOS SOBRE O USO RACIONAL DO SORO ANTITETÂNICO E DA IGHAT

Secretaria Estadual de Saúde relata que há um elevado consumo na Paraíba

Representantes da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba (SES) estiveram reunidos com a diretoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), na segunda quinzena de agosto deste ano, para manifestar a preocupação em relação à escassez de Soro Antitetânico (SAT) e da Imunoglobulina Humana Hiperimune Antitetânica (IGHAT) nas unidades de saúde do Estado. De acordo com os representantes da SES está havendo um elevado consumo na Paraíba.

O presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, afirmou que a indicação do soro depende do tipo e das condições do ferimento, bem como da história vacinal do paciente. “A anamnese é de fundamental importância. É preciso avaliar o paciente e o tipo de ferimento antes de indicar o

soro”, disse João Medeiros.

Segundo o presidente do CRM-PB, impõe-se a necessidade da indicação racional do SAT e da IGHAT, a fim de coibir o desperdício.

“É importante que realizemos palestras e eventos para informar aos médicos sobre essas indicações. O Ministério da Saúde possui um manual de procedimentos que precisa ser de conhecimento de todos”, completou.

Esquema de condutas profiláticas de acordo com o tipo de ferimento e situação

História de vacinação prévia contra tétano	Ferimentos com risco mínimo de tétano <sup>a</sup>			Ferimentos com alto risco de tétano <sup>b</sup>		
	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas	Vacina	SAT/IGHAT	Outras condutas
Incerta ou menos de 3 doses	Sim <sup>a</sup>	Não	Limpeza e desinfecção, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e debridar o foco de infecção	Sim <sup>c</sup>	Não	Desinfecção, lavar com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e remover corpos estranhos e tecidos desvitalizados
3 doses ou mais, sendo a última dose há menos de 5 anos	Não	Não		Não	Não	
3 ou mais doses, sendo a última dose há mais de 5 anos e menos de 10 anos	Não	Não		Sim (1 reforço)	Não <sup>d</sup>	
3 ou mais doses, sendo a última dose há 10 ou mais anos	Sim	Não		Sim (1 reforço)	Não <sup>d</sup>	
3 ou mais doses, sendo a última dose há 10 ou mais anos	Sim	Não		Sim (1 reforço)	Sim <sup>e</sup>	

Além do presidente do CRM-PB, participaram da reunião Maria Izabel Ferreira Sarmento, Isiane Queiroga, Márcia Mayara Dias de Queiroga e Ana Stella Pachá, representando a Secretaria de Saúde do Estado.

## ARTIGO

### PUBLICIDADE MÉDICA

Pedro Felix Filho  
Conselheiro do CRM  
Presidente da CODAME

É cada vez mais frequente médicos, empresas hospitalares, clínicas, plano de saúde e demais empresas registradas nos conselhos regionais promoverem companhias publicitárias, procurando, desta forma, difundir os seus serviços junto à população.

Existe uma preocupação do Conselho Federal de Medicina para que o direito de divulgar não ultrapasse os limites éticos, evitando assim o excesso na autopromoção, sensacionalismo, como a divulgação de máquinas e materiais como exclusivo ou como o melhor, evitando a mercantilização do ato médico.

Desta forma foi aprovada a resolução CFM Nº 1974/11 – que estabelece os critérios da propaganda em medicina, conceituando os anúncios, a divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo, a autopromoção e as proibições referente à matéria.

A CODAME – Comissão de Divulgação de Assunto Médico - foi criada em cada Conselho Regional para fiscalizar e controlar toda a propaganda de empresas e pessoas físicas registradas neste conselho. As propagandas têm que observar os princípios éticos e procurar enquadrar as peças publicitárias à resolução. Existe uma preocupação desta comissão primeiramente com a orientação educativa para evitar o não cumprimento da resolução e de práticas meramente comerciais, sem importar-se com a ética.

O médico como pessoa física e o diretor técnico da pessoa jurídica são responsáveis, junto ao Conselho Regional de Medicina, pelo não cumprimento da referida resolução podendo responder por infração ao código de ética.

## MP-PROCON RECOMENDA A RETIRADA DE 49 MEDICAMENTOS DO MERCADO

O Procon do Ministério Público da Paraíba recomendou que 49 medicamentos sejam retirados do mercado. As irregularidades encontradas variam de acordo com o medicamento, indo de ineficácia até adulteração. A orientação foi repassada ao Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos e ao Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos.

A recomendação foi feita após audiência realizada, no dia 30 de agosto, com os Procons Municipais de João Pessoa e Cabedelo, Procon Estadual, Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), Conselho Regional de Farmácia, Vigilâncias Sanitárias Estadual e Municipal, Sindicato das Drogarias e Farmácias e OAB.

O diretor-geral do MP-Procon, Glauberto Bezerra, informou que a retirada desses medicamentos faz parte do Programa de Prevenção de Acidente de Consumo que atende às necessidades dos consumidores na proteção de seus interesses tanto econômico como em qualidade de vida. “A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 16 meses, detectou 148 medicamentos com problemas de qualidade, que vão desde as embalagens trocadas, até medicamentos de 10 mg com comprimidos de 20 mg, inclusive ampolas com corpo estranho dentro. Até os medicamentos ‘Rivotril’ e o ‘Lexotan’ constam problemas em alguns lotes e devem ser retirados imediatamente das prateleiras”. Explicou.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina na Paraíba (CRM-PB), João Medeiros Filho, as irregularidades encontradas variam de acordo com o medicamento. “Os prejuízos são inúmeros, desde a ineficácia do medicamento e também adulteração, que seria mais grave ainda, podendo trazer consequências, inclusive o óbito. Aqueles pacientes que se sentirem prejudicados nós vamos apurar e vamos denunciar ao Ministério Público”, disse.

Glauberto Bezerra revelou ainda que, caso haja descumprimento da recomendação, haverá instauração de inquérito civil para apurar e adotar providências cabíveis. “Estamos trabalhando de acordo com o Artigo 1º, inciso 3º, e o Artigo 5º da Constituição - direito à vida e segurança e à dignidade da pessoa humana. E não adianta ter vida, senão tem dignidade por retirada da sua saúde em decorrência da aquisição de medicamentos que ferem o princípio da confiança”, finalizou o promotor convocando todas as autoridades e todos os sistemas de proteção de defesa do consumidor para trabalhar em conjunto e combater esse problema o mais rápido possível.

# CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA SERÁ REVISTO COM CONTRIBUIÇÕES DE MÉDICOS E DA SOCIEDADE

Os interessados devem apresentar as sugestões no hotsite [www.rcem.cfm.org.br](http://www.rcem.cfm.org.br)

A sociedade civil organizada (representada por associações médicas, sociedades de especialidades, entidades de ensino médico, dentre outras) e os médicos registrados nos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) poderão sugerir alterações no novo Código de Ética Médica (CEM). As contribuições podem ser apresentadas por meio do hotsite [www.rcem.cfm.org.br](http://www.rcem.cfm.org.br). Comissões Estaduais de Revisão do Código farão a avaliação prévia das propostas antes de submetê-las a uma Comissão Nacional instituída pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para reformular a edição instituída pela Resolução CFM nº 1.931/09, em vigor desde 2010.

Para o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, a revisão no Código atende uma necessidade natural, já que os avanços tecnológicos e científicos da medicina pedem essa reformulação. "O Código de Ética Médica vigente trouxe importantes inovações, mas é preciso aperfeiçoá-lo em função dos mais recentes avanços técnico-científicos. Por isso, convidamos todos os médicos e entidades representativas a participarem e darem suas sugestões", afirma João Medeiros.

Os trabalhos de revisão do CEM tiveram início em março deste ano, com a criação da Comissão Nacional de Revisão do Código, tendo comissões regionais para auxílio. Desde então, conselheiros, representantes de entidades e consultores especialistas das áreas de Bioética, Filosofia, Ética Médica e Direito se reúnem periodicamente na sede do Conselho Federal de Medicina, em Brasília, para tratar desta atualização. Na Paraíba, a comissão é formada por João Medeiros Filho (presidente do CRM-PB e coordenador), Marcelo Queiroga (conselheiro CRM-PB), Tarcísio Campos (presidente do Sindicato dos Médicos da Paraíba), Luciana Trindade (representante da categoria médica), Luciano Maia (jurista), Carlos Coelho de Miranda Freire (jurista) e Sérgio Murilo Queiroga (jurista). Assim como no trabalho anterior à revisão,

**REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA**

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA | CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.

Apresentação | Coordenação | Apresentação de Propostas | Eventos | Código de Ética Médica - Atual | Área da Comissão

**Mudanças em favor da medicina e da sociedade**

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), com a participação de médicos e suas entidades e de movimentos organizados da sociedade, iniciaram no primeiro semestre de 2016, o processo de revisão do atual Código de Ética Médica, em vigor desde 13 de abril de 2010.

Assim, o Código de Ética Médica vigente, que trouxe importantes inovações como a previsão de cuidados paliativos, o reforço à autonomia do paciente e a abordagem de regras para reprodução assistida passará por profunda análise com o objetivo principal de aperfeiçoá-lo em função dos mais recentes avanços técnico-científicos ocorridos no âmbito das relações humanas, profissionais e sociais.

Dentro desse processo, esta plataforma é um espaço destinado à classe médica e aos devidos interessados para acompanhamento passo a passo dos trabalhos em curso, bem como apresentação dos responsáveis pelo seu andamento e acolhimento de contribuições que visem a defesa dos princípios éticos e bioéticos das práticas médicas e seu aperfeiçoamento.

Visite-nos, acompanhe as atividades previstas e ofereça sua contribuição.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

devem ser debatidos diversos temas relativos à Ética Médica, como distanásia, manipulação de células germinativas, terapia gênica, autonomia e diálogo livre e esclarecido, responsabilidade civil do médico, relação médico-paciente, situações clínicas irreversíveis e terminais, além de uma série de outros tópicos.

## Como participar da revisão do Código de Ética

Para garantir uma participação efetiva e qualificada, que traga contribuições objetivas, a apresentação de propostas será limitada aos médicos e à sociedade civil organizada. No portal, o participante seleciona o tipo de cadastramento que deseja efetivar entre as opções Médico ou Entidade da Sociedade Civil. O sistema pedirá dos usuários médicos o número de CRM e de Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF), além da unidade federada na qual o registro profissional está ativo.

Após o cadastro, mediante autenticação

por email e senha, os usuários serão automaticamente conectados ao sistema, tornando-se aptos a apresentar propostas de alteração, inclusão ou exclusão de artigos e capítulos. Na tela do formulário, serão exibidos os capítulos do atual Código de Ética Médica. Ao clicar no capítulo escolhido, aparecerão os respectivos artigos e um campo onde o usuário deverá expor sua proposta de texto e argumentos para modificação.

## Total geral de propostas: 538

São Paulo	165
Santa Catarina	95
Rio Grande do Sul	48
Espírito Santo	43
Paraná	39
Rio de Janeiro	36
Minas Gerais	35
Pernambuco	13
Piauí	11
Pará	10
Bahia	10
Ceará	7
Distrito Federal	5
Goiás	4
Paraíba	3
Acre	3
Mato Grosso	3
Tocantins	3
Rio Grande do Norte	2
Sergipe	1
Amazonas	1
Mato Grosso do Sul	1

<p>PARAÍBA</p>	<b>Membro</b>	<b>Função</b>
	Dr. João Gonçalves de Medeiros Filho	Coordenador
	Dr. Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes	
	Dra. Luciana Cavalcanti Trindade	Representante da Categoria Médica
	Dr. Tarcísio Campos S. de Andrade	Representante do Sindicato dos Médicos da Paraíba
	Dr. Luciano Mariz Maia	Jurista
	Dr. Sérgio Murilo W. Queiroga	Jurista
Dr. Carlos Coelho de Miranda Freire	Jurista	

# XVI CONCLAVE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS DE MEDICINA HOMENAGEIA MÉDICOS PARAIBANOS

*João Medeiros Filho (presidente do CRM-PB) e Dalvélio Madruga (conselheiro federal pela Paraíba) receberam o Título de Sócio Benemérito da FBAM*

O XVI Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), realizado de 5 a 7 de maio, em Aracaju (SE), teve como tema central "Humanismo em Medicina: ontem, hoje e amanhã". O evento contou com a presença das Academias de Medicina do país, de representantes da Academia Nacional de Medicina, do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos conselhos regionais.

A programação do Conclave teve início com a sessão solene de instalação oficial do XVI Conclave e Posse na noite de 5 de maio. Nessa sessão, foi empossada a nova diretoria da entidade para os próximos dois anos e também foram prestadas homenagens a personalidades. O presidente da FBAM no biênio 2014-2016, o paraibano Antônio Carneiro Arnaud, transmitiu o cargo ao Acad. José Hamilton Maciel Silva (SE). "Estou saindo com disposição de colaborar. Toda pessoa sensata, que tem responsabilidade administrativa e associativa, deve agir dessa forma. Desejo que meu sucessor acerte cada vez mais", disse Carneiro Arnaud na solenidade.

A nova diretoria executiva da FBAM foi composta por Dr. José Hamilton Maciel Silva - SE (Presidente), José Roberto de Souza Baratella - SP (Vice-Presidente), Lúcio Antônio Prado Dias - SE (Secretário Geral), Vicente Herculano da Silva - MT (Secretário Geral Adjunto), Ildete Soares Caldas - SE (Diretora Financeira) e Rodrigo d'Eça Neves - SC (Diretor Financeiro Adjunto).

Entre os homenageados, o governador Jackson Barreto Lima, o secretário geral do CFM Henrique Batista e Silva, o conselheiro federal Dalvélio Madruga (PB - 2º tesoureiro do CFM), o Acad. João Medeiros Filho (PB - Presidente do CRM-PB) e o advogado José



*Transmissão de cargo de Presidente da Diretoria Executiva da FBAM do Acad. Antonio Carneiro Arnaud (PB) para o Acad. José Hamilton Maciel Silva (SE)*

Alberto Rodrigues Teixeira (OAB-DF). Todos foram contemplados com o Título de Sócio Benemérito da FBAM. Ainda na solenidade de posse, ocorreu a obliteração de Selo Comemorativo dos 30 anos da FBAM pela Empresa Brasileira de Correios.

No dia 6 de maio, houve um encontro médico-humanístico com o tema "Humanismo em Medicina: ontem, hoje e amanhã", com a presença de conferencistas de renome nacional. Foram realizados três conferências e dois painéis. A primeira conferência teve como tema "Saúde: problema crônico do Brasil", com o presidente do CFM, Carlos Vital. Também foi ministrada a conferência "Papel das Academias de Medicina na atualidade Brasileira", que teve como debater o ex-presidente da FBAM Gilberto

Madeira Peixoto. Já a terceira conferência foi proferida pelo secretário geral da Academia de Medicina de São Paulo, Antônio Carlos Gomes da Silva, sobre "As academias de medicina e o ensino médico no Brasil".

Ainda no dia 6, no período da tarde, foram realizados os painéis: "A antiga e a nova propedêutica", com os acadêmicos Zulmira Freire Rezende, de Sergipe, e Ricardo Antônio Rosado Maia, da Paraíba; e "Entidades Médicas e Humanismo", com o ex-presidente do CFM Roberto Luiz D'Ávila e o acadêmico carioca Omar da Rosa Santos. No final foi realizada uma plenária, seguida do lançamento do III Volume dos Anais da FBAM e da 1ª Revista da Federação, editada em comemoração ao 30º aniversário da entidade.

## CORREGEDORES PARTICIPAM DE REVISÃO DO CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL

Corregedores dos conselhos regionais de medicina (CRMs) de todo o país participaram, no dia 2 de agosto, em Brasília (DF), das discussões sobre a atualização do Código de Processo Ético-Profissional (CPEP), uma das principais diretrizes do CFM, atualmente em vigor. O corregedor do CRM-PB, Wilberto Trigueiro, e vice-corregedor, Marco Smith, representaram a Paraíba na ocasião.

"Este Código, junto com o Código de Ética Médica, constitui uma das mais importantes normas dos conselhos de medicina. Nosso

objetivo é que o processo de revisão atenda o mais amplamente possível ao processo democrático. Esse tema já foi analisado em quatro plenárias nossas e partilhado com os CRMs para incorporar sugestões. Agora, mais adequações e modificações serão por nós avaliadas e acolhidas", explicou o presidente do CFM, Carlos Vital.

O corregedor do CFM, José Fernando Maia Vinagre, coordenou as atividades e enalteceu o trabalho dos corregedores e assessorias

jurídicas de todo o país, que "ofereceram valiosas contribuições para que possamos construir um CPEP que garanta todos os direitos previstos na Carta Magna e também a maior celeridade possível aos atos processuais".

O CPEP é o documento que regulamenta as sindicâncias, os processos ético-profissionais e os ritos dos julgamentos nos conselhos de medicina, atividades que compõem algumas das principais funções dessas autarquias outorgadas por lei.

# CRM-PB DISCUTE VALORIZAÇÃO DOS HONORÁRIOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

*Evento debateu a Lei 13.003/2014 que tornou obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviço.*

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) promoveu no dia 3 de junho um fórum para debater a valorização do trabalho médico. O evento discutiu a regulamentação dos honorários médicos no âmbito da saúde suplementar, com enfoque na nova legislação (lei da contratualização) que dispõe sobre o tema, além das implicações das condutas e práticas anticompetitivas e o impacto da legislação brasileira de regulação da concorrência.

O evento contou com a participação do presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, do conselheiro federal, Dalvélio Madruga, do 2º vice-presidente do CRM-PB, Roberto Magliano, do secretário do CRM-PB, Marcelo Queiroga, do presidente do Sindicato dos Médicos, Tarcísio Campos, da presidente da Associação Médica da Paraíba, Débora Cavalcanti, do presidente da APMED, Ricardo Maia, do médico Aurílio Estrela, e da diretora de Desenvolvimento Setorial (Dides) da Agência Nacional de Saúde (ANS), Martha Regina de Oliveira, além de médicos e convidados.

O conselheiro Marcelo Queiroga, que proferiu a palestra sobre “Análise das condutas e práticas anticompetitivas no âmbito da saúde suplementar”, destacou que o debate sobre o tema é relevante não somente para os médicos como também para toda a sociedade já que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) está atento à fixação de preços de serviços médico-hospitalares no mercado de saúde suplementar em todo o país. “Várias entidades, inclusive da Paraíba, já foram multadas pelo CADE por práticas consideradas abusivas em relação à regulação concorrencial as quais podem também ser interpretadas como lesivas à livre concorrência. É preciso que a categoria médica esteja ciente



*Evento reuniu diretoria do CRM-PB e representantes de entidades médicas no dia 3 de junho*

destas questões para adotar condutas adequadas à legislação vigente”, disse o conselheiro.

Marcelo Queiroga destacou que a combinação de valores de honorários, seja através de tabelas fixadas por cooperativas médicas, operadoras de saúde ou mesmo pela Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), tem sido apontadas como abusivas pelo Cade. “Atualmente há uma legislação que confere à Agência Nacional de Saúde (ANS) a prerrogativa de arbitrar o reajuste dos honorários médicos, no caso de divergência entre operadores e médicos, garantindo o reajuste anual desses honorários, reduzindo as possibilidades de punição por parte do Cade”, ressaltou.

Sancionada em junho 2014, a Lei 13.003/2014 tornou obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviço. A legislação é resultado de uma forte mobilização de entidades médicas de todo o país para assegurar à categoria valores adequados pelos serviços prestados.

Durante o evento, o médico Aurílio Estrela debateu “O papel das cooperativas de especialidades médicas na valorização do trabalho médico”. Já a diretora de Desenvolvimento Setorial (Dides) da ANS, Martha Regina de Oliveira, discutiu “Regulamentação da contratualização e reajustes de honorários médicos na saúde suplementar”.

## MEMBROS DE CÂMARAS TÉCNICAS TOMAM POSSE

*Solenidade empossou médicos de diversas especialidades em 42 Câmaras Técnicas*

Cerca de 260 médicos foram empossados em 42 Câmaras Técnicas do CRM-PB. O mandato teve início no dia 3 de junho e segue até o dia 30 de setembro de 2018. A solenidade de posse ocorreu no auditório do conselho e foi prestigiada pelos membros das Câmaras Técnicas.

De acordo com o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, as Câmaras Técnicas têm um papel importante, sobretudo na atividade judicante do conselho. “Recentemente revisamos o regimento e ampliamos o número das Câmaras Técnicas do nosso conselho. Elas são fundamentais para assessorar pareceres técnicos e processos administrativos”, disse o presidente.



# MÉDICOS RECEBEM CARTEIRAS PROFISSIONAIS EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Solenidades foram realizadas no dia 28 de junho, em João Pessoa, e no dia 29 de julho, em Campina Grande



Mais uma solenidade para entrega de carteiras profissionais a médicos paraibanos foi realizada pelo CRM-PB. No dia 28 de junho, cerca de 82 médicos receberam o documento no auditório do conselho, em João Pessoa. No dia 29 de julho, a cerimônia foi promovida em Campina Grande, no auditório do Plenário da Primeira Delegacia.

A ocasião contou com a presença da diretoria do CRM-PB. O presidente do conselho, João Medeiros Filho, chamou a atenção dos novos profissionais para autonomia do paciente, prevista no Código de Ética Médica. "Esta é uma condição que deve ser respeitada pelo médico. O paciente deve saber de todos os procedimentos previstos

no seu tratamento", disse.

João Medeiros ressaltou ainda o sigilo e as obrigações dos médicos, assim como a importância de se manter uma boa relação entre médico e paciente. "É preciso estabelecer confiança para o êxito do atendimento. É necessário olhar para o paciente, chama-lo pelo nome. Uma relação fragilizada favorece erros e, conseqüentemente, denúncias", destacou.

A solenidade faz parte do calendário de eventos do CRM-PB e é uma oportunidade para que os conselheiros apresentem a entidade e prestem orientações sobre o exercício ético profissional. O presidente ainda destacou a importância

do papel do Conselho como órgão cartorial, fiscalizador e judicante.

Em João Pessoa, a solenidade contou com a presença o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, do primeiro secretário, Marcelo Queiroga, do segundo secretário Walter Azevedo, do tesoureiro Fernando Serrano, do corregedor, Wilberto Trigueiro, além de médicos e seus familiares. Já em Campina Grande, participaram o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, o vice-presidente do CRM-PB, Norberto José da Silva Neto, o tesoureiro do CRM-PB, Fernando Serrano, o segundo secretário, Walter Azevedo, e o conselheiro federal, Dalvélio Madruga.

## RELAÇÃO DOS MÉDICOS QUE RECEBERAM AS CARTEIRAS PROFISSIONAIS

JOÃO PESSOA

Aline Amorim Machado  
Aline Fernandes M. de Souza  
Allan Pontes de Q. Malaquias  
Alyciana Raquel F. de Oliveira  
Ana Elisa Vieira F. Silva  
Andressa Eugênio de Oliveira  
Angela Nieves M. Cadima  
Angeline Costa Paulino  
Apolianny de A. N. dos Anjos  
Arthur B. a Lyra Ferreira  
Caio César N. Leite França  
Caio Gonçalves . Cunha  
Caliandra Patrícia P. Alves  
Camila Maria C. Campos  
Claudia Vanessa de A. Mendes  
Claudio Dantas Junior  
daniel idelfonso dantas  
Danielle Pires P. D. Ramos  
Daniely Saad Rached  
Danilo Ferreira de Sousa  
Dayanna Kelly Melo Mendes  
Diego Almeida De Souza  
Edilza Câmara Nóbrega  
Emerson S. Galdino Monteiro  
Evelyn Christine A. Sousa  
Felipe Matheus Neves Silva  
Felipe Neves de Figueiredo  
Gabriela A. Batista de Araújo  
Geraldo Carlos Soares Alves  
Gilvandra de Fátima O. de Azevedo  
Gimene Quirino Ferreira  
Giorgiana de A. Almeida Figueiredo  
Grayce C. Ramos de Oliveira  
Gustavo Henrique M. Gadelha de Sá  
Gustavo Ramalho P. Negromonte  
Hellosman De Brito Dias Jr  
Helmer Araújo Melo  
Isadora Souza Paula  
Ivana Teixeira de Aguiar  
Ivna Tamara Soares e Soares  
Jessyca Alves Martins Araújo

Jorge Halley da Silva Leite  
José Ítalo Pinto Rodrigues  
Kaue Franke  
Lojoama Gurgel Serpa  
Luã Guerra Moreira  
Luanna Batista Costa  
Luciano leite da Cunha Junior  
Luiz Felipe Felix de Figueiredo  
Luiz Vieira Gomes Segundo  
Luíza Gonçalves de Arruda  
Marcos Vinicius D. P. Pamplona  
Maria Iza Fernanda M. de Carvalho  
Maria Selma C. de Carvalho Madruga  
Mariana Muniz Lustosa  
Marianna Gomes C. Leite de Lima  
Matheus Dantas G. Gonçalves  
Mayara Cardoso Grigório  
Mayara Telino Soares  
Mazureik Miguel de Moraes Neto  
Moema Cabral Santiago  
Monique Gomes da N. Mota Victor  
Nathália Porto R. Travassos  
Nicholas de Ávila Lins Queiroz  
Rafaela Carla V. Viana Daltro  
Raissa Shamia F. de Sousa  
Ranulfo B. de Macêdo Neto  
Raoni Guilherme Nunes Braga  
Renan Fernandes Cardoso  
Renan Fernandes de Lima  
Renan Figueiredo de Freitas  
Renata de Medeiros Dutra  
Renato Pininga H. Cavalcante  
Roberta C. de Sousa Gomes  
Sarah Dulce Carneiro Brito  
Taisa Maria Lisboa Lopes  
Thales Araújo Ferreira  
vanessa e Silva Campos  
Victor Hugo Paiva Simões  
Virginia B. Mororó da Silva  
Vitor Figueiredo Nicodemus  
Yan Fernandes de Albuquerque

CAMPINA GRANDE

Ademir de Lima Camelo  
Adriano Pereira Rocha  
Adriano Siqueira dos Santos  
Aila Maiara Albuquerque  
Alexandre Duran de Lima Júnior  
Ana Flávia Gomes Angelo da Silva  
Andiry Thamakave Leite Guedes  
Andreza Clarissa Q. de Medeiros  
Anna Karenina Silva Guedes  
Arthur Araujo da Rocha Sarmento  
Arthur de Farias Vitoriano Pereira  
Bruno Diego Rodrigues Maciel  
Caio César Luna Petrola de Sá Roriz  
Camila Pires Feitosa  
Carlos Antonio Araújo de Oliveira Filho  
Christian Roberto R. Lopes Júnior  
Daniel Brasil Araújo Nicolletti  
Danilo Macael Lucena e Carvalho  
Diego Varela de Moraes Santos  
Diogo Agripino de Medeiros  
Eduardo André da Silva Marinho  
Emanuel José Siqueira Macedo  
Erika Patrícia Lima da Silva  
Eveline Silveira da Costa Leite  
Felipe Dias Martins  
Felipe Freitas Diniz de Lima  
Felipe Matheus Neves Silva  
Fellipe Mayer Uchoa  
Fernanda Borges Tavares Cavalcanti  
Fernanda Lima de Vasconcellos  
Fernanda Lucena da Rocha  
Francisca Paula Batista da Silva  
Francisco Achilles Oliveira Vilar  
Gabriel Cadidê de Melo  
Gabriela A. Batista de Araujo  
Gabriela Bittencourt Silva  
Geraldo Odilon Nascimento Filho  
Gicélio Mikélio Beserra Nóbrega  
Giselle Ferreira do Nascimento  
Gloriani Martins de Lima Dantas  
Heveline Barreto Sampaio Brito  
Huggo Luan Barros Medeiros  
Hugo Moraes Avelar  
Isadora Souza Paula  
Jessica Shardella Almeida Alves  
Jessika Medeiros de Farias Marques  
Jorge Renato Alencar de Menezes  
José Arthur Dantas Balduino

José Luis da Silva Neto  
Jucianny Sales Silva  
Kamilla Castro Borges  
Kiara Kalline R. Virgulino de Medeiros  
Lais Souza de Lima  
Leila Oriá Prado  
Leonardo H. de Andrade Mélo Neto  
Luanna Batista Costa  
Lucianne F. Falcão Veras D'araujo  
Luiz Eduardo Costa Farias  
Manuela Marques de Araújo  
Maria Izabel Moraes de Lacerda  
Maria Ollivia Lira Avelino  
Mariana Muniz Lustosa  
Mateus Vinicius Lima Aragão  
Matheus Marinho Enomoto  
Mayara de Albuquerque Loureiro  
Natália de Carvalho Guedes  
Natália Soares Machado Ribeiro  
Natalie Sena de Carvalho  
Nobertta Mirelly de Lima Vaz  
Paula Antas Barbosa de Vasconcelos  
Paula de Oliveira Passos  
Pedro Saulo Pachu Raia dos Santos  
Philippe Wagner Silva de Figueiredo  
Rafael Baptista de Assis  
Rafaela Nunes Lira Braga Cândido  
Rebecca Castelo Branco de Brito  
Renata Salvador Gaudêncio de Brito  
Rhaissa Maria A. Andrade de Souza  
Rodrigo Ferreira dos Santos  
Rodrigo Prado de Farias  
Sammyra Maria Alencar Tavares  
Séfora Maria Fragoos Braga  
Sheylla Nadja Souza Lima  
Silvy Maria Gonçalves Monteiro Silva  
Simone Pereira Grilo  
Stéfane de Sousa Barros  
Talita Carvalho Mendes  
Tassio Gabriel da Silva Campos  
Thiago Assis Ferreira Santiago  
Thigo Oliveira Silva  
Tullyo Lins Almeida Barbosa  
Vanessa Carvalho Tenório  
Victor Hugo Almeida de Moraes  
Weslyanne Pinheiro Maciel  
Yasmin Pordeus Freitas  
Yuri Lourenço Rodrigues

# CRM-PB PARTICIPA DO I FÓRUM DE TELEMEDICINA NO CFM

*O evento apresentou algumas das principais iniciativas do país e foram amplas discussões científicas, normativas e sociais*

O I Fórum de Telemedicina do Conselho Federal de Medicina (CFM) reuniu médicos, professores universitários, especialistas e interessados em tecnologia e informática em saúde, no dia 19 de julho, em Brasília. O evento foi considerado um marco ao reunir 130 participantes presencialmente, além dos que acompanharam a transmissão simultânea *online*. Foram apresentadas algumas das principais iniciativas do país e promovidas amplas discussões científicas, normativas e sociais.

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) foi representado pelo seu presidente João Medeiros Filho. “Temos que nos adaptar a esta nova realidade, nos adequando e regulamentando. O evento foi importante para promover uma aproximação entre a prática médica e os diferentes campos da telemedicina, com especial atenção à segurança e confidencialidade do trânsito de informações pessoais e dados de saúde”, destacou João Medeiros.

De acordo com o presidente do CFM, Carlos Vital, a telemedicina é entendida em seu conceito tradicional como a transferência de informação médica (laudos, prontuários e exames, por exemplo) de um local para o outro. “Custo-eficácia e segurança são alguns dos principais parâmetros que devem nortear a telemedicina. É necessária uma atualização legislativa para promover segurança jurídica e acompanhar os avanços de uma sociedade civilizada”, afirmou o presidente do CFM.

Durante o Fórum, o conselheiro e responsável pelas áreas de Telemedicina e Informática em Saúde do CFM, Aldemir Humberto Soares, disse que o Conselho está atento ao seu papel regulamentador e que a Resolução CFM 1.643/2002, que define e disciplina a prestação de serviços através da telemedicina, está sendo revista para acompanhar a rápida evolução tecnológica dos últimos anos. “Revisaremos o texto, mantendo sempre a segurança do trabalho médico e da sociedade”, disse Aldemir.

Ao final do evento, Aldemir destacou que o CFM ouvirá a comunidade que lida com telemedicina (médicos, professores, especialistas em informática em saúde) para reformular



O CRM-PB foi representado pelo presidente, João Medeiros Filho

a Resolução. Segundo o conselheiro, esta é a principal diretriz ética que rege o uso das metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde.

Ele também destacou que o CFM irá iniciar os trabalhos sobre o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), ferramenta que precisa ser de alta qualidade e segura, para auxiliar o médico no registro da história clínica e exame físico, bem como, na solicitação de exames e prescrição.

**Experiências** – As experiências em telemedicina que estão sendo aplicadas por gestores, nas universidades e hospitais foram apresentadas e discutidas durante o Fórum. Os participantes conheceram a experiência do Núcleo de Telessaúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (apresentada pela professora Magdala de Araújo Novaes), do Núcleo Universitário de Telessaúde da Universidade Federal do Paraná (apresentada pelo professor Miguel Ibrahim Abboud) e do Núcleo Livre de Telemedicina e Telessaúde da Universidade Federal de Goiás (apresentada pelo professor Alexandre Chater Taleb).

Também se apresentaram o professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Aldo Von Wangenheim, que falou sobre o Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde, desenvolvido pela UFSC e pela SES/SC e totalmente voltado para o SUS, e o cirurgião-geral Milton Steinman, do Hospital Israelita Albert Einstein. Para Steinman, a telemedicina é hoje uma tendência irrefreável. “Nos Estados Unidos, hoje temos 200 redes de Telemedicina e 3.500 sites de serviços”, aponta. Segundo a *American Telemedicine Association*, quase um milhão de americanos atualmente usam monitores cardíacos remotos e, em 2011, o *The Veterans Health Administration* realizou mais de 300.000 consultas remotas.

Os debates sobre questões éticas e regulatórias assumiram parte importante do evento. O professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Cláudio de Souza, frisou que existe um mercado emergente na área de saúde digital e que a prática necessita de normativas legais e éticas. A opinião foi compartilhada pelo ex-conselheiro federal Gerson Zafalon Martins, que apresentou as diversas normas do CFM e mundiais que tratam do tema.

## FÓRUM DISCUTE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA MÉDICA AO PACIENTE IDOSO

O CFM promoveu no dia 25 de agosto Fórum de Geriatria, em Brasília. Questões relacionadas ao envelhecimento, o marco legal para a prática anti-aging, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), formação e atuação do médico especialista em geriatria e temas legais na interdição jurídica, foram discutidos pelos participantes.

O coordenador da Educação Médica

Continuada do CRM-PB, João Modesto, representou o conselho no evento. “O aumento da expectativa de vida está alcançado a inversão da pirâmide populacional. Se presume que, em 2025, 15% da população será de idosos, o que deverá corresponder a 30 milhões de pessoas. Nesse sentido, é importante discutir os assuntos relacionados ao envelhecimento”, destacou João Modesto.



## DR. WALDEMIRO PIRES FERREIRA

*Acad. Joaquim Monteiro da Franca Filho Membro  
Titular da Cadeira nº 39 da Academia Paraibana de Medicina  
CRM/PB - 984*

Nem sempre é fácil escrever algo sobre a trajetória de determinadas pessoas e principalmente quando se trata de um dos expoentes da Psiquiatria e Neurologia do seu tempo, como foi o Dr. Waldemiro Pires Ferreira. Foi ele, uma grande figura e que muito honrou a mais nobre das profissões. Mas afinal, quem foi este notável médico?

O Dr. Waldemiro Pires Ferreira, patrono da cadeira 39 da Academia Paraibana de Medicina, nasceu na cidade de Sousa no Estado da Paraíba em 11-11-1892, portanto no final do século XIX. Descendente de duas tradicionais famílias do Nordeste: Pires Ferreira e Bandeira de Melo, sendo o nono filho de uma prole de onze do casal Lindolfo Pires Ferreira e Maria Leopoldina Pires dos Santos.

Teve o Dr. Waldemiro importante atuação na medicina do século XX, mais precisamente nas décadas de 1920 e 1930, após ser diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1919, onde foi aprovado com distinção em defesas de teses, apresentando trinta e nove trabalhos e teses sobre doenças mentais, sendo inclusive quatro delas em francês as quais foram publicadas em Paris por Gaston Din et Editeur.

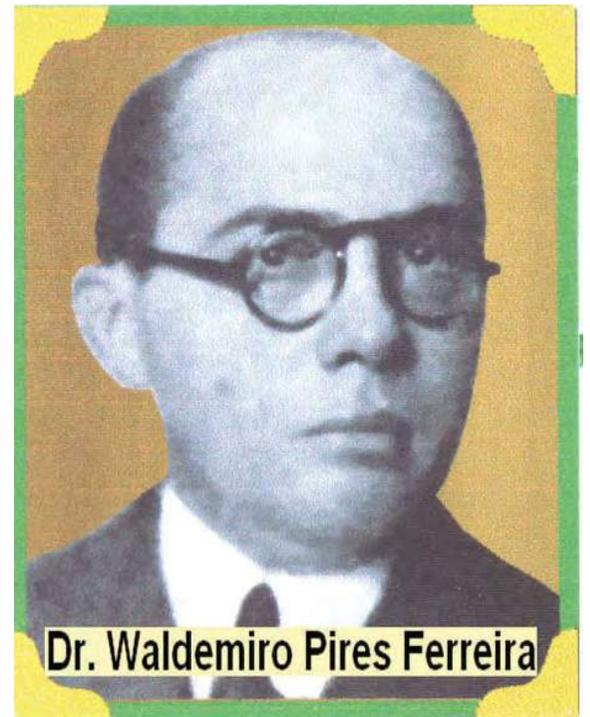
Uma vez formado e depois de passar algum tempo clinicando em sua terra natal Sousa e também em Cajazeiras na Paraíba, sentindo a necessidade de crescer na medicina, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde clinicou por mais de 40 anos com consultório à rua Debret, 79 no centro do Rio, tornando-se um dos grandes nomes da Psiquiatria brasileira e professor catedrático de Neurologia Emérito e Jubilado da Faculdade de Medicina daquela cidade.

Desempenhou ainda com invulgar bri-

lhantismo, diversos cargos e funções públicas, todos ligados à área médica. Entre estes, podemos citar: Diretor do Hospital Juliano Moreira; Diretor do Hospital Neuropsiquiátrico Infantil de Engenho de Dentro; Diretor do Departamento de doenças mentais do Ministério da Saúde; Chefe do Serviço de Sífilis Nervosa e Neurobiologia da Fundação Gaffré e Guinle entre outros.

Destacou-se ainda o Dr. Waldemiro, como um amante da literatura tendo deixado cerca de 400 volumes, os quais foram doados à sua terra natal. Infelizmente, não conseguimos localizar tão importante acervo. No campo da medicina, deixou um acervo de 529 volumes em sua biblioteca particular, em sua residência à rua Leopoldo Miguez, 116 Apto. 701 em Copacabana, destacando-se os de suas especialidades: Psiquiatria e Neurologia. Muitos desses volumes em francês, contêm obras preciosas e raras. Todo este acervo médico, deveria ser doado à Faculdade de Medicina da U.F.PB para consultas e pesquisas entre os alunos do curso médico. Infelizmente, em nossa Biblioteca Central, não foi encontrado um só volume deste acervo. Não encontramos nenhuma referência desta doação.

Desta forma, com todos os méritos de que era possuidor, conforme foi relatado, o Dr. Waldemiro candidatou-se a uma vaga na Academia Nacional de Medicina, à cadeira 49, vaga com o falecimento do Acadêmico Leonel Justiniano da Rocha e cujo patrono era o Dr. Enjolras Vampré. Disputou a vaga com o Dr. Aristides Marques da Cunha, também um grande pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz, tendo este apresentado o trabalho: Etiologia da Febre Amarela. Dr. Waldemiro concorreu com o trabalho: Síndromes Sifilíticas do Cor-



**Dr. Waldemiro Pires Ferreira**

po Estriado. Esses trabalhos foram apreciados por uma comissão científica e após minuciosa e rigorosa análise, emitiu parecer favorável ao Dr. Waldemiro em 7-6-1930. Sua eleição realizou-se em 31-7-1930 e sua posse em 13-11-1930. A sessão foi presidida pelo Acadêmico Miguel Couto com oração de saudação pelo Acadêmico Henrique Roxo, dois luminares da Medicina da Época.

Assim sendo, o Dr. Waldemiro Pires Ferreira, foi titular da Academia Nacional de Medicina por um período de 37 anos. Após este período e por solicitação própria, passou à classe dos membros eméritos em 24-7-1958. Faleceu em 31-8-1977 na cidade do Rio de Janeiro e não deixou descendentes.

Como podemos constatar, o patrono da cadeira 39 a qual no momento tenho a honra de ocupar como membro titular; o médico, o pesquisador, o cientista e o professor foi sem nenhuma dúvida um dos grandes luminares da medicina, tendo deixado uma grande contribuição, não só na área científica como também na literatura. Para mim, ele foi um médico muito além do seu tempo.

## Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica empossa Augusto Almeida Júnior



O médico Augusto Almeida Júnior tomou posse, no dia 26 de agosto, na presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica – Seção Paraíba (SBCBM-PB), em solenidade realizada no auditório do Conselho Regional de Medicina (CRM-PB). A cerimônia contou com a presença de um dos precursores da cirurgia bariátrica no país e fundador da SBCBM, Arthur Garrido Júnior. Na ocasião, Arthur Garrido proferiu a palestra sobre os benefícios da cirurgia bariátrica e recebeu a comenda João Medeiros, concedida pela Câmara Municipal de João Pessoa, por iniciativa do vereador Marco Antônio Queiroga Lopes.

# EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA OFERECE CONTEÚDO CIENTÍFICO ATUALIZADO E GRATUITO

*Cursos são gratuitos e destinados aos médicos inscritos nos Conselhos Regionais de Medicina e aos estudantes de Medicina.*

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), através do projeto de Educação Médica Continuada (EMC), vem disponibilizando conteúdo científico atualizado e gratuito aos médicos do Estado. Neste ano de 2016, os cursos e simpósios estão sendo realizados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. “Estamos descentralizando os programas, fazendo chegar conteúdo aos lugares mais distantes dos grandes centros”, destacou o coordenador da EMC, João Modesto.

Neste ano, estão sendo realizados cursos de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Reanimação Cardiopulmonar e Vias Aéreas Superiores. Além disso, foram realizados seis simpósios: Saúde do Idoso (em Patos, Campina Grande e João Pessoa); Ginecologia En-

dócrina (João Pessoa); Cardiometabolismo (João Pessoa); e Neurologia Perinatal (João Pessoa). Até o final do ano, teremos em Campina Grande, os Simpósios de Cardiometabolismo e Uroendocrinologia.

“A necessidade de reciclagens periódicas é importante, no sentido de que possamos oferecer revisões atualizadas de temas alusivos às patologias de maior prevalência em nosso meio, em diversas especialidades da Medicina”, ressaltou João Modesto.

Os cursos da Educação Médica Continuada são gratuitos e destinados aos médicos inscritos nos Conselhos Regionais de Medicina e aos estudantes de Medicina. Os interessados podem se inscrever pelo site do CRM-PB ([www.crpm.org.br](http://www.crpm.org.br)). Mais informações: 2108-7212



Encerramento do curso de Clínica Médica, em João Pessoa



Curso de Cardiometabolismo, em João Pessoa



Curso de Ginecologia Endócrina, em João Pessoa



Curso de Reanimação e Intubação, em Cajazeiras



Curso de Saúde do Idoso, em Campina Grande



Curso de Pediatria, em João Pessoa